

APEX – Aliança para a Promoção da Excelência na Administração Pública

Protocolo de Colaboração entre o Governo, Instituições de Ensino Superior e
“Deloitte - Boas Práticas na Administração Pública”

Considerando a necessidade da Administração Pública (AP) formar os seus quadros dirigentes e outros quadros superiores numa óptica de excelência;

Considerando a vantagem de estes altos quadros terem uma exposição ao que de melhor se pratica na formação de executivos e dirigentes no sector privado;

Considerando que esta formação é na sua grande maioria assegurada pelas Escolas representadas por esta Aliança;

Considerando o histórico de promoção de boas práticas na AP por parte da Deloitte e a sua experiência na criação de plataformas capazes de gerir a complexidade que está subjacente à oferta que adiante se detalha;

É celebrado o presente Protocolo de Colaboração entre:

Ministério das Finanças;

AESE – Escola de Direção e Negócios;

Católica Lisbon School of Business and Economics;

Católica Porto Business School;

EGP – University of Porto Business School;

Faculdade de Economia da Universidade do Porto;

IDEFE – Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos Financeiros e Empresariais;

INDEG/ISCTE Business School;

ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas;

ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa;

ISG – Instituto Superior de Gestão;

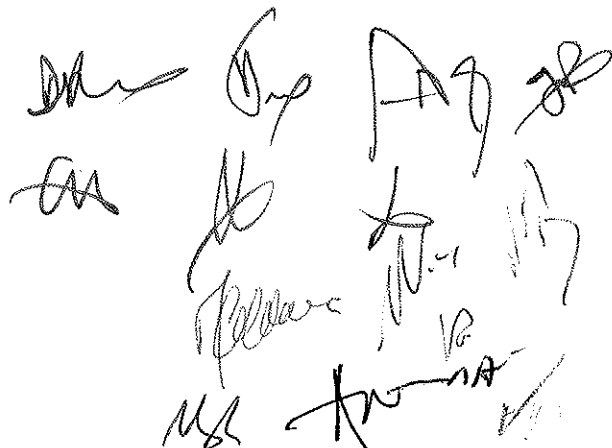
ISLA Campus Lisboa;

Nova School of Business and Economics– Executive Education;

Universidade Lusíada;

Deloitte;

nos seguintes termos:

A collection of approximately 12 handwritten signatures in black ink, arranged in a roughly rectangular pattern. The signatures vary in style and legibility, representing the various institutions and Deloitte mentioned in the text.

1. Objectivo

Oferecer formação de elevada qualidade em áreas de gestão, liderança, marketing, direito, sistemas de informação, inovação, imagem, comunicação, segurança e higiene, saúde, auditoria, contabilidade, finanças, estratégia, vendas, distribuição, fiscalidade, recursos humanos, economia, serviço social, relações internacionais, psicologia, entre outras, aos dirigentes e quadros superiores da AP em condições extraordinárias.

A lista dos cursos a serem disponibilizados no âmbito deste protocolo, agrupados por Escola, constitui o Anexo 1 ao presente protocolo.

As Escolas de Negócios reconhecem que devem criar uma situação extraordinária que potencie as condições para os quadros e dirigentes da AP poderem participar, pelo que disponibilizam os seus cursos a um valor reduzido.

No caso das Escolas do sector privado, o preço dos cursos será de 20% do preço praticado no mercado.

No caso das Escolas do sector público e para cursos com preço superior a 2.000 euros, o preço dos cursos será de 20% do preço praticado no mercado, tendo como limite mínimo o montante mínimo definido por lei.

No caso das Escolas do sector público e para cursos com preço inferior ou igual a 2.000 euros, o preço dos cursos terá um desconto de 20% sobre o preço praticado no mercado, tendo como limite mínimo o montante mínimo definido por lei.

No já referido Anexo 1, todos os cursos objecto deste protocolo têm a indicação do valor de mercado praticado, do valor a cargo dos candidatos da AP cuja inscrição seja aceite, do número de vagas que em cada curso fica cativo para a AP ao abrigo deste protocolo e ainda, caso existam, outros custos inerentes tais como viagens no âmbito do curso, que terão que ser suportados pelo candidato.

2. Processo

Os elementos da AP podem candidatar-se aos cursos que entendam relevantes, seja para a sua posição atual, seja para desenvolvimento profissional. A candidatura deverá estar em conformidade com a legislação aplicável à formação no sector público. Exclui-se do âmbito desta aliança o Sector Empresarial do Estado.

A Deloitte disponibilizará a plataforma através da qual o processo de candidatura será efectuado. Essa plataforma interagirá com as existentes nas distintas Escolas.

Cabe a cada Escola confirmar a aceitação do candidato, dentro dos critérios de seleção que normalmente utiliza, entre os quais a adequação do perfil e experiência do candidato aos conteúdos programáticos.

Cada dirigente ou quadro da AP só pode candidatar-se a um curso por semestre. Caso não seja aceite por falta de vagas ficará como prioritário no curso seguinte.

3. Obrigações dos candidatos

As Escolas consideram que é muito importante obter o compromisso dos candidatos, neste caso suportando individualmente parte do valor de mercado do curso.

Os candidatos terão a vantagem de poder interagir com elementos do sector privado, dirigentes e quadros de empresas e outras organizações, melhorando as suas competências num enquadramento mais vasto.

4. Duração do Protocolo

Este protocolo é celebrado com a duração de um ano – entende-se dois semestres lectivos, com início em Setembro de 2012, e pode ser renovado caso haja interesse entre as partes.

5. Coordenação

Para avaliar o progresso e o cumprimento dos objectivos definidos para esta ação, será nomeado um grupo coordenador com representantes do Secretário de Estado da Administração Pública, das Escolas e da Deloitte, que reunirá para avaliar a primeira vaga de inscrições, para obter informação sobre o andamento dos cursos e para avaliar as inscrições do segundo semestre.

Cabe a este grupo coordenador alertar para incumprimentos ao presente protocolo, propor medidas que melhorem o seu funcionamento e propor às Escolas a renovação do mesmo.

Estima-se que na vigência do presente protocolo este grupo se reúna durante o mês de Setembro (primeira vaga de inscrições), durante o mês de Dezembro (avaliação), durante o mês de Fevereiro (segunda vaga de inscrições) e durante o mês de Maio (avaliação e proposta de renovação).

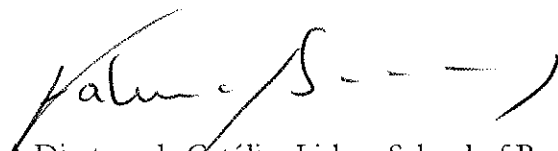
Lisboa, 17 de Abril de 2012



O Ministro de Estado e das Finanças
(Vítor Gaspar)



O Diretor-Geral da AESE – Escola de Direção e Negócios
(José Ramalho Fontes)

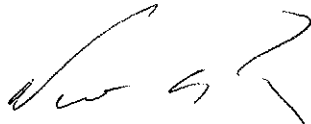


A Diretora da Católica Lisbon School of Business and Economics
(Fátima Barros)

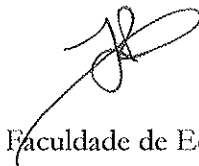
Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name 'Miguel' and various initials.



O Diretor da Católica Porto Business School
(Álvaro Nascimento)



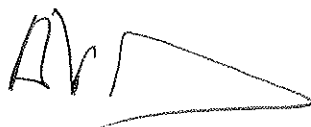
O Dean da EGP – University of Porto Business School
(Nuno de Sousa Pereira)



O Diretor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto
(João Proença)



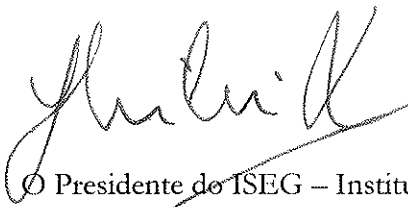
O Administrador Executivo do IDEFE – Instituto para o Desenvolvimento e Estudos
Económicos Financeiros e Empresariais
(Mário Fernando Maciel Caldeira)



O Diretor do INDEG/ISCTE Business School
(António Gomes Mota)

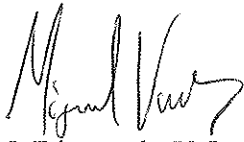


A Vice-Presidente do ISCSP - Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas
(Maria Engrácia Cardim)



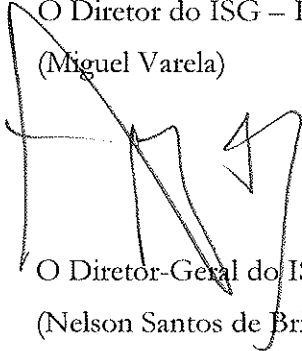
O Presidente do ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão
(João Luís Correia Duque)





O Diretor do ISG – Instituto Superior de Gestão

(Miguel Varela)



O Diretor-Geral do ISLA Campus Lisboa

(Nelson Santos de Brito)



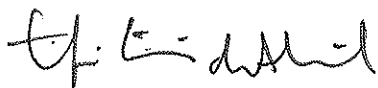
O Deputy Dean da Nova School of Business and Economics– Executive Education

(Daniel Traça)



O Reitor da Universidade Lusíada

(Diamantino Durão)



O Partner da Deloitte

(Filipe Simões de Almeida)